

Flávia

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS

PROPOSTA DE PROJETO ONG
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA – GLSTB

Menor de Pecúli
Intervenção Comportamental

2001

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS
PROPOSTA DE PROJETO ONG

NOME DO PROJETO: Flor do Pequi

RELACIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO COM OS SEUS APOIOS FINANCEIROS

NOME DA INSTITUIÇÃO:
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA - GLSIB

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA
(CNPJ): Nº 02.451.349/0001 - 75 VÁLIDO ATÉ 30/06/02

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2001: (R\$ 12.500,00).

RELAÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: (relacionar nomes das instituições que apóiam financeiramente a entidade ou outras formas de captação de recursos como doações, convênios, etc)

Sindicato dos Tab. Federais em Saúde e Previdência;
Ministério da Saúde (Projeto Pequi Saudável);
Contribuições dos sócios da instituição

EQUIPE: (1) Número de voluntários: 08
(2) Número de pessoas remuneradas: 00

ENDEREÇO(Rua/Av.):

Rua: 06 nº 331 sala 07 Edifício Coelho - Setor Central

CIDADE: Goiânia ESTADO: Goiás CEP: 74.001-970

TELEFONE: (62) 224-2444 FAX: (62) 233 - 0128

CORREIO ELETRÔNICO: maurelioipe@hotmail.com

HOMEPAGE:

PROJETO DE COMBATE AO HIV/AIDS

TIPO DE PROJETO:

- [] A - ATENÇÃO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (APA)
[] B - INFORMAÇÃO/ EDUCAÇÃO / COMUNICAÇÃO (IEC)
 C - INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL (IC)
[] D - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - (DI)

POPULAÇÃO ALVO: MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: (3000) diretamente

ÁREA GEOGRÁFICA ABRANGIDA: ESTADO DE GOIÁS

REPASSE SOLICITADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

R\$ 45.610,90 (Quarenta e seis mil seiscentos e dez reais)

CONTRAPARTIDA:

R\$ 13.567,90 (Treze mil quinhentos e sessenta e sete reais e noventa centavos)

TOTAL (REPASSE + CONTRAPARTIDA):

R\$ 60.177,90 (Sessenta mil setecentos e sete)

PRESERVATIVOS SOLICITADOS AO MS:

(60.480)

~~RESPEITOSAMENTE, DÁNIO LINS, PÓS-DOUTORANDO DA UNICAMP~~

RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO (aquele a quem o Estatuto da Instituição confere poderes para representa-la judicial e extra-judicialmente):

NOME COMPLETO:

MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA,

NÚMERO CI/RG: 1.554.756 – SSP-GO CPF: 391.736.581-20

DESIGNAÇÃO DO CARGO: COORDENADOR GERAL

ELIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM 20/08/97 MANDATO DE 2 ANOS, COM INÍCIO EM 08/08/99 E TÉRMINO EM 28/08/01.

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Maria Borges de Oliveira

NÚMERO CI/RG: 2.437.901 SSP-GO CPF: 433.464.051 - 68

TELEFONE PARA CONTATO: (62) 223 0128

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Nelson da Mota Pereira

NÚMERO CI/RG: 406.174.955 - 4 SSP MA CPF: 862.622.541 - 53

TELEFONE PARA CONTATO: (62) 258 6636

5 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- (1) Reduzir a incidência das DST e AIDS / HIV entre as mulheres profissionais do sexo.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Descrever, detalhadamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado neste item.

Orientações:

- 1- Requalificar a capacitação da equipe para trabalhar com a nova proposta.
- 2- Aumentar o nível de conhecimento sobre as DST/HIV/AIDS e o uso das formas de prevenção.
- 3- Incluir as MPS no processo de educação e informação visando a participação efetiva;
- 4- Construir com as MPS um espaço de organização e luta pela cidadania plena;
- 5- Integrar as MPS com o Sistema único de Saúde - SUS

Aatividades:

- 1 - Uma equipe com qualificação adequada para a execução da nova proposta.
- 2 - Sensibilização das PMS para a utilização de formas corretas de sexo mais seguras.
- 3 - Inclusão das MPS no processo de educação continuada.
- 4 - Que as MPS estejam com organizações próprias na luta por conquistas.
- 5 - Maior envolvimento das MPS com serviços do SUS.

R esultados:

- 1 - Aquisição de equipamento permanente.
- 2 - Oficinas de requalificação da equipe e formação de multiplicadoras entre as MPS.
- 3 - Intervenção nos pontos de encontro das MPS.
- 4 - Atividades de auto ajuda na sede com as MPS.
- 5 - Encaminhamento para as unidades de saúde do SUS.

Para desenvolver este projeto serão utilizados (R\$60.177,90), envolvendo o repasse do Ministério da Saúde e da Instituição.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, PROBLEMA E DA POPULAÇÃO

Goiânia capital do estado de Goiás, tem hoje cerca de 1 milhão e 500 mil habitante. Sendo que 55% são de mulheres, que consiste em uma população heterogênea no que diz respeito às condições sócio-econômicas e culturais.

Em Goiás, segundo dados do SINAN de 1984 a junho de 2000, foram notificados 758 casos de AIDS, sendo que 282 (37,2%), são de analfabetos ou possuem apenas o ensino fundamental de 1º a 4º série. Assim sendo, este contingente representa um grande número de pessoas excluídas do processo de informação, orientação, assistência e sem cidadania.

Até o final de abril de 2001, foram notificados no SINAN, 3752 casos de AIDS em adultos em todo o Estado. Desses indivíduos notificados, 2750 foram do sexo masculino e 1.001 foram do sexo feminino. Em um caso não houve registro do sexo.

Apesar de número de casos de mulheres ser inferior ou número de homens, esse grupo tem contribuído crescentemente com a epidemia. Fato que comprova esses dados, é que em 1988 para cada 13 homens notificados havia 1 mulher. Em 2000 essa relação é era 1 por 1. Portanto esses dados justificam os investimentos em prevenção nessa população específica.

Dessa forma, identifica-se as MPS, como uma população vulnerável às DST e HLA/AIDS, sendo necessário um trabalho sistemático de intervenção junto à essa população no sentido de informação e orientação quanto aos métodos de prevenção, assistência e no resgate da inclusão e na perspectivas de cidadania plena.

**Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
Mulheres Profissionais do Sexo M**

8 - ANTECEDENTES DO PROJETO

Definir os rumos das ações de implementação e apoio à saúde da população lésbica.

Nas atividades de face a face realizado nos pontos de encontros das mulheres profissionais do sexo. Temos realizados trabalhos de formas constantes com as mulheres que dividem os mesmos pontos dos travestis ou ficam nas adjacências inclusive oficinas em suas próprias residências. Realizamos estes trabalhos com respaldo das parcerias com as coordenações Estaduais e Municipal de DST e HIV/AIDS, desde 1995, fazemos trabalho de intervenção com os homossexuais e Profissionais do sexo no Estado de Goiás, firmamos parceria efetiva com as Coordenações: Estadual e Municipal de DST/AIDS, a partir de 1996, passamos a distribuir mensalmente, materiais informativos/educativos e preservativos nos pontos de encontros.

9 - INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Definir o processo que permitiu a integração com o SUS, estratégia(s) de formação e/ou integração dos profissionais setoriais.

A integração com o SUS, está oficializada desde 1996, a partir da apresentação de um mini-projeto da Associação Ipê Rosa - GLSTB, com repasse de materiais educativos/informativos e preservativos e assessoria no planejamento das atividades realizados pela entidade. Há também a garantia de atendimento das MPS, nas unidades do SUS, que apresentam alguma DST, (Hospital de Doenças Tropicais, Hospital das Clínicas, Centro de Formação e Recursos Humanos da SES e o Referência em DST/AIDS do Município de Goiânia - GO). Ressaltamos ainda o trabalho que vem sendo realizado em parceria com os programas Estaduais e Municipal de DST e HIV e os Programa de Mulheres.

3 - DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IPÊ - Instituto de Pesquisas da Juventude do Estado de Goiás é uma organização não governamental que atua na área de prevenção e conscientização, realizando ações de orientação e capacitação.

A Associação Ipê Rosa – GLSTB, fundada em 01/09/95, nasceu para lutar contra a violação dos direitos humanos e todas as formas de preconceito e discriminação aos Gays, Lésbicas, Simpatizantes, Travestis, Transexuais e Bissexuais. Trabalha na conscientização de vários setores da sociedade, priorizando a luta em defesa da livre orientação sexual e a prevenção às DST/AIDS; acolhe as vítimas da homofobia encaminhando-as, de acordo com sua situação, para as instituições capazes de melhor atendê-las.

Atualmente, desenvolve trabalhos de orientação sexual junto às escolas públicas e particulares de nível médio e superior. É uma das fundadoras e componente do Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS/DST, bem como do Fórum Goiano de Direitos Humanos, Fórum Goiano de Mulheres e do Fórum Goiano de Combate à Exploração Infanto Juvenil.

Desenvolvemos parcerias com:

Pastoral da Juventude do Meio Popular – PJMP;

Grupo Transa do Corpo;

Coordenação de DST/AIDS do Serviço Social da Indústria – SESI;

Liga de DST/AIDS da Medicina/UFG;

Núcleo de DST/AIDS da Enfermagem/UFG;

Sindicato dos Trab. do Transporte Alternativo - SINTRAGO;

Sindicato dos Trab. das Indústrias Urbanas de Goiás - STIUEG;

Sindicato dos Trab. do Serviço Público Federal - SINTSEP;

Sindicato dos Trab. Federais da Saúde e Previdência - SINTFESP;

Sindicato dos Trab. da Saúde do Estado de Goiás - SINDSAÚDE

Sindicato dos Trab. em Educação do Estado de Goiás - SINTEGO.

II - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Cadastramento e monitoramento de encontros e oficinas realizados.			
Anexo 02 - Tabela com informações sobre o quanto serão calculadas as metas.			

Nº de Cbj. Específicos	Nº de Atividade	INDICADORES DE INTERVENÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
01	01	Nº de atividades Nº de participantes	Ficha de presença; Recibos e Notas Fiscais.
02	02	Nº e situação geográfica dos pontos de encontro	Recibos; Ficha de cadastro;
03	03	Nº de atividades Nº de pessoas capacitação Nº de capacitação	Lista de presença Livro de registro Recibos Ficha de Inscrição Ficha de avaliação das oficinas
04	04	Nº de reuniões Nº de pessoas Nº de material educativo	Ficha de encaminhamento Supervisão Prontuário

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ANEXO I - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS A SER PESQUISADO	ATIVIDADES DE EXECUÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01 Requalificar a capacitação da equipe para trabalhar com a nova proposta.	100% da equipe com qualificação adequada para melhor desempenho das atividades previstas no projeto.	Aquisição de equipamento	1º mês;
02 Aumentar o nível de conhecimento sobre as DST e HIV/AIDS e o uso das formas de prevenção.	80% das MPS, sensibilizadas e utilizando corretamente as formas de sexo mais seguras.	Dias oficinas 15 pessoas, 20h/a cada para trabalhar as DST e HIV/AIDS e outros temas de interesse das MPS.	5º mês
03 Incluir as MPS, no processo de educação e informação visando a participação efetiva.	80 das MPS, estejam incluídas no processo de educação continuada.	Intervenção nos pontos de encontros das MPS, com distribuição de materiais educativos/informativos e preservativos.	2º ao 12º mês
04 Construir com as MPS, um espaço de organização e luta pela cidadania plena.	90% das MPS, interferindo ativamente na luta por direitos.	Atividades de auto ajuda: reuniões quinzenais, oficinas, exibição de vídeos, papos e bate, etc.	2º ao 12º mês
05 Integrar as MPS, com o Sistema Único de Saúde – SUS.	90% das MPS, utilizando livremente as unidades de saúde do SUS.	Encaminhamento para o SUS e outros órgão de acordo com as necessidades.	2º ao 12º mês

IPÉ - PCTI - DHM/S - 3 - 1 (11)

Nº DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MSF	CONTRAPARTIDA DA INSTITUÇÃO	TOTAL
01	Administração do Projeto	01 - Coordenador - 12X800,00 01 - Assistente de Coordenador – 12X650,00 04 - Ag. de Saúde - 4X300X12 04 - Voluntários 4x 180 = 720 x 12 02 - Armário de Aço 01 - Sala (aluguel). 01 - TV e Vídeo 01 - Mesa p/ Computador 01 - Mesa p/ Escritório 01 - Máquina fotográfica 01 - Consult. Pontual 3X366,66 01 - Tela p/ projeção	RS 9.600,00 RS 7.800,00 RS14.400,00 R\$ 2.600,00	RS 3.640,00, RS 850,00 RS 1.800,00 R\$ 884,00 RS 258,00 RS 346,00 RS 250,00 RS 285,00	RS 9.600,00 RS 7.800,00 RS 14.400,00 RS 8.640,00 RS 1.800,00 RS 884,00 RS 258,00 RS 346,00 RS 250,00 RS 2.600,00 RS 268,00 RS 364,00
02	Oficinas de requalificação da equipe e formação de multiplicadores.	01 - Aparelho Som 72 - Hora aula 74x40 09 - Diárias 9X 50-	RS 3.600,00 RS 475,55	RS 1.290,00	RS 2.200,00 RS 475,55
03	Intervenção nos pontos de encontros;	02 - Passagens 2X645,00 01 - Apoio Logístico 01 - Ajuda de Custo/deslocamento	RS 1.290,00 RS 2.300,00 RS 2.084,45	RS 1.290,00	RS 1.290,00 RS 2.300,00 RS 2.084,45
04	Atividades de auto ajuda nas sede com as NPS.	01 - Material Instrucional 10.000 polícrómia 21x21, + 500 cartazes 75x45 polícrómia	RS 2.800,00		RS 2.800,00
05.	Encaminhamentos para o SUS.	01 - Materiais de Expediente 01 - Computador 01 - Estabilizador 01 - Linha Telef. 01 - Aparelho de tel	RS 850,00 RS 2.600,00 RS 275,00 RS 25,00	RS 850,00 RS 2.600,00	RS 850,00 RS 2.600,00 RS 375,00 RS 25,00
R\$46.610,00				RS 13.177,77	RS 60.600,00